

Tribuna BANCÁRIA

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1594 | 28/OUTUBRO A 2/NOVEMBRO DE 2019



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

OUTUBRO ROSA BANCÁRIAS NA LUTA CONTRA O CÂNCER DE MAMA

Foto: Normando Ribeiro - SEEB/CE



O Sindicato dos Bancários realizou no sábado, 26/10, o Circuito do Bem Estar para alertar sobre a importância da prevenção e da detecção precoce do câncer de mama. No domingo, 27, as bancárias participaram da tradicional Caminhada Rosa, na Praia de Iracema (pág. 4 e 5)

ARTIGO

O CHILE DE HOJE PODE SER O BRASIL DE AMANHÃ

Não é novidade que o Chile está passando por uma grave crise, política, econômica e social. Temos visto nos noticiários dos últimos dias protestos da população violentamente reprimidos pela polícia e exército, saques nas ruas, assassinatos (já são 15 mortos) e perseguição aos manifestantes, entre outras questões igualmente graves. Um toque de recolher foi decretado. Mas aí, você se pergunta: o que isso tem a ver comigo, com o Brasil? Vejamos.

Inicialmente, é importante afirmar que a destruição da Previdência e dos serviços públicos no Chile estão na base da revolta de um povo maltratado, o que gerou um descontentamento dos cidadãos. Nos protestos, frases como “nos tiraram tanto, que acabaram nos tirando o medo”.

Durante a ditadura de Augusto Pinochet, o Chile inaugurou o neoliberalismo no continente. A reforma da Previdência, que o ministro da Economia, Paulo Guedes, ajudou a implantar lá e vem implantando aqui no Brasil, destruiu as esperanças da maioria dos chilenos de uma velhice digna. O regime ditatorial orientado pela política norte-americana conduziu às privatizações da mineração, do sistema bancário, dos serviços públicos de saúde, educação e transporte. A economia incluiu uma minoria próspera, enquanto à maioria da população relegou-se a informalidade, a pobreza e o desalento. Isso tudo aliado ao desdém de um governo que não tem a mínima habilidade em lidar com a situação.

Hoje, os chilenos pagam por serviços que precisam mais caro do que podem pagar, o país está imerso em uma enorme injustiça social, cultural, econômica e política. Os manifestantes veem que seus pais e avós recebem aposentadorias de miséria, na maioria das vezes, menor que um salário mínimo. A paciência do povo cessou.

Para financiar o custo da transição para o sistema de capitalização – o mesmo que o ministro da Economia, Paulo Guedes, quer adotar no Brasil –, uma das medidas foi cortar gastos em saúde, educação, moradia. Depois de 40 anos, percebeu-se que o sistema de capitalização individual empobreceu os idosos no Chile, a qualidade dos serviços públicos se deteriorou e nunca recuperou níveis de dignidade. A reserva que as pessoas fizeram com a capitalização simplesmente não é suficiente para pagar as contas, levando milhares de pessoas idosas a uma situação de penúria, ao desespero e, muitas vezes, ao suicídio.

Diante desse cenário catastrófico, diversos economistas estão considerando que a realidade chilena de hoje pode vir a se transformar no Brasil de amanhã. E considere-se também que os indicadores chilenos ainda são melhores que os brasileiros, basta ver que o salário mínimo correspondente no Chile é R\$ 1.700,00, enquanto no Brasil é R\$ 998,00. O maior problema do Chile mesmo é a péssima distribuição de renda. O governo do Chile acreditava, como o governo Bolsonaro, que o mercado resolve tudo. E quando o governo decidiu aumentar a tarifa do metrô, foi como acender um barril de pólvora. No Brasil, em 2013, o aumento das tarifas foi apenas o estopim para uma onda de manifestações, que acabaram servindo de pano de fundo para o golpe institucional de 2016 que derrubou a presidenta Dilma Rousseff.

Portanto, os protestos no Chile servem como um alerta para o Brasil, que padece não somente com a desigualdade absurda e crônica, mas com a pobreza crescente e os altos índices de desemprego. Vamos reagir para que essas situações não se agravem ainda mais e que a situação caótica presente hoje no Chile não se reflita no Brasil.



*Carlos Eduardo,
presidente do Sindicato
dos Bancários do Ceará*



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Diretor de Imprensa: José Eduardo Rodrigues Marinho – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**EMPREGADOS DEFENDEM DIREITOS E
CAIXA 100% PÚBLICA EM NEGOCIAÇÃO**

A Comissão Executiva de Empregados (CEE/Caixa) representou o Comando Nacional dos Bancários e a Contraf-CUT em reunião com a direção do banco em mais uma rodada da mesa permanente de negociação, na terça-feira (22/10), em Brasília.

A reunião foi iniciada com o debate sobre o pagamento das horas extras a todos os empregados convocados a prestarem o serviço dos saques do FGTS fora da jornada normal de trabalho. Também foi denunciada pela CEE/Caixa a irregularidade de os empregados convocados para os saques estarem fazendo outros serviços não combinados. A CEE/Caixa cobrou ainda uma posição do banco a respeito do ofício da Contraf/CUT, com pedido em favor da manutenção da gestão centralizada do FGTS pela Caixa.

CAIXA 100% PÚBLICA – Em defesa do caráter social da Caixa, as entidades representativas denunciaram o fatiamento do banco, como ocorreu com a venda da Lotex, entregando para a iniciativa privada setores como loterias, cartões, seguridade e gestão de ativos de terceiros, justamente as partes mais rentáveis. O processo de reestruturação também foi alvo de denúncias, pois resulta retirada de direitos, de trabalhadores nas unidades, o que gera sobrecarga de trabalho e adoecimento. As entidades representativas voltaram a cobrar a imediata contratação de mais empregados. Em resposta, o banco esclareceu depender de autorização formal do governo federal e disponibilidade orçamentária, não havendo até o momento, condições adequadas de ocorrer nenhuma dessas exigências.

SAÚDE CAIXA – Os empregados cobraram também mais transparência na apresentação dos números do plano, para que os usuários possam discutir medidas que garantam a sustentabilidade e o caráter solidário. Também foi reivindicado o fim da Gestão por Desempenho de Pessoas (GDP), do descomissionamento arbitrário, do Revalida, do assédio moral e uma política de recursos humanos humanizada.

FUNCEF – Um dos itens reivindicados foi a paridade no equacionamento do REG/



“Os empregados deixaram claro que a defesa do papel público, social e forte da Caixa é a nossa prioridade. Por isso, foi realizado um protesto formal contra esse desmonte, cujo propósito é enfraquecer e diminuir a atuação do banco público”

Marcos Saraiva, diretor do Sindicato e da Fenae

Replan não-saldado e a incorporação do REB pelo Novo Plano, uma revisão da atual política de investimento e um debate sério sobre as dívidas trabalhistas, com a Caixa assumindo responsabilidade exclusiva pelo contencioso. O GT Funcef permanece parado, o que gerou protestos da CEE/Caixa.

ITENS PENDENTES – A negociação foi pautada ainda por debates sobre a promoção por mérito, a reversão dos reflexos da Greve Geral de 2019, a comunicação sobre o impedimento de tesoureiros executivos atenderem ao público e a manutenção do compromisso de avisar aos sindicatos ao mesmo tempo que as Superintendências Regionais sobre o fechamento e a abertura de agências. Em relação à promoção por mérito, a representação dos empregados reivindicou que a proposta colocada em mesa garanta um delta a todos os empregados, com base em critérios objetivos.

**A CAIXA É TODA SUA:
LANÇADA CAMPANHA
CONTRA A PRIVATIZAÇÃO**

A campanha nacional #aCaixaétodasua acaba de ser lançada pelo Comitê Nacional em Defesa da Caixa. A iniciativa tem por objetivo chamar a atenção de empregados e da população para os prejuízos que a venda de partes da empresa, como seguros, loterias e cartões, poderá trazer para a sociedade, além de alertar sobre as consequências da retirada da gestão do FGTS da Caixa.

É por meio dessas áreas estratégicas que o banco financia menores taxas para a compra da casa própria, Minha Casa Minha Vida, a operação de toda a área social, como benefícios ao trabalhador, acesso a produtos e serviços por meio da bancarização. Além disso, por meio das mais de 3,3 mil agências, a Caixa faz o pagamento para 13,5 milhões de beneficiários do Bolsa Família.

A campanha pretende mostrar para a sociedade que vender a Caixa, atualmente único banco 100% público do Brasil, compromete sua função social e de desenvolvimento do país. Você pode saber mais sobre a campanha através do site www.acaixaetodasua.com.br.

ACAIXAÉTODASUA

**Tirar o FGTS da CAIXA
e privatizar a sua gestão
destroem o Minha Casa
Minha Vida.**



ACAIXAETODASUA.COM.BR

COMITÊ NACIONAL
EM DEFESA DA CAIXA

OUTUBRO ROSA: CIRCUITO DE IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO

No sábado, dia 26/10, o Sindicato dos Bancários do Ceará, através da secretaria de Igualdade e da Diversidade e do Comitê de Mulheres Bancárias Ana Dantas, promoveu o Circuito do Bem Estar, como parte da programação do Outubro Rosa. Com o apoio da Unimed Fortaleza, Cassi e da Secretaria Municipal de Saúde, a entidade ofereceu uma série de serviços como aferição de pressão arterial e glicemia, massagem, acupuntura e vacinação H1N1.

Além disso, a médica Liana Benevides Guedes deu importantes orientações para a prevenção do câncer de mama. Ela enfatizou que a detecção precoce da doença é fundamental para a cura, alertou para fatores de risco (como tabagismo, sobrepeso, sedentarismo, má alimentação etc.) e condenou o uso meramente comercial da campanha Outubro Rosa. “Não basta só usar lacinho, camisa, garrafinha, se você não se cuida, não se previne, não vai ao médico”, destacou.

Em seguida, a psicóloga Maria Camila Moura falou sobre a importância da questão emocional na prevenção e superação do câncer de mama. Para isso, ela utilizou a sua própria experiência pessoal quando, aos 26 anos, descobriu um câncer de mama raro, mesmo estando fora de todos os fatores de risco. Ela falou que o controle emocional nesse momento é fundamental, destacou o fato de a sociedade fazer certas imposições estéticas, além de olhares e comentários inconvenientes. “Uma mulher com câncer não é uma guerreira, nem uma vítima, é um ser humano. Estou falando da minha experiência de ter vivido com câncer, mas isso vale para todos os espaços de nossas vidas: você deve traçar pequenas metas pessoais, trabalhar o emocional e procurar interações sociais e atividades positivas. Bem estar é uma decisão”. Da sua experiência, nasceu o livro *Da Lama Nasce o Lótus*.

Para finalizar, o maestro e musicoterapeuta Rogério Jales falou sobre a utilização da música na promoção da saúde e apresentou diversos momentos de como se aplicar esse processo com músicas da nossa MPB.

“Agradecemos a todos que participaram desse momento conosco com o objetivo de difundir experiências positivas e cuidados fundamentais na luta contra o câncer de mama. Não podemos acrescentar dias na nossa vida, mas podemos acrescentar vida nos nossos dias”, concluiu a secretaria de Igualdade e Diversidade, Francileuda Nascimento.



DO BEM ESTAR ALERTA PARA ÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Fotos: Normando Ribeiro – SEEB/CE



CAMINHADA DO OUTUBRO ROSA ACONTECEU DIA 27/10, NA PRAIA DE IRACEMA

O Sindicato dos Bancários do Ceará participou no domingo, 27/10, da tradicional Caminhada Rosa, promovida pelo projeto Rede Mama, encerrando a programação do Outubro Rosa em Fortaleza. A concentração aconteceu na Praça dos Estressados destacando a importância à prevenção e alertando para a necessidade da população demandar, junto às autoridades, mais políticas públicas para a saúde, como o acesso a consultas e ao exame de mamografia. A caminhada foi animada pelo grupo Baqueta e enfatizou ainda a importância do autoexame e do diagnóstico precoce do câncer de mama na cura da doença. A temática da campanha deste ano foi desenvolvida pela Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (FEMAMA), com o slogan “MeTrateDireito”. A iniciativa visa estimular o empoderamento dos pacientes, pautada na busca por um tratamento personalizado e na luta por mais saúde e respeito à cidadania.



CURSO DEBATE DESIGUALDADES RACIAIS E IDEOLOGIA RACISTA NO SETOR BANCÁRIO

As secretarias de Combate ao Racismo e de Formação Contraf-CUT realizaram, nos dias 17 e 19/9 e 22 e 24/10, em São Paulo, o curso Étnico Racial, para debater as desigualdades raciais e a ideologia racista no setor bancário. Ao todo foram 32h de aprendizado, ministradas pelo professor Ramatis Jacinto e pelo Núcleo de Estudos Africanos e Afro-brasileiros. O Sindicato dos Bancários do Ceará foi representado pela secretária de Igualdade e Diversidade, Francileuda Nascimento e pela diretora da entidade, Rita Ferreira.



O 1º módulo (17 e 19/9) abordou a história econômica do Brasil e refletiu questões sociológicas e filosóficas sobre escravidão, racismo e suas consequências no mercado de trabalho atual. O 2º se aprofundou sobre a construção do racismo como ideologia e resgatou a contribuição do continente africano na ciência, tecnologia e arte.

ITAÚ: COMISSÃO DE EMPRESA DEBATE NOVO MODELO DE AGÊNCIAS COM O BANCO

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reuniu, dia 17/10, com a direção do banco para debater o novo modelo de agências e o plano de Previdência dos funcionários e conhecer a apresentação do banco sobre o quadro de funcionários por Estado e gênero e do número de admissões e demissões 2018 e 2019.

O banco apresentou os números referentes a admissões e desligamentos de 2018 e de 2019. Porém, não conseguiu finalizar o levantamento do desmembramento de admissões e demissões e ficou de encaminhar para a COE assim que terminar o trabalho.

PLANO DE PREVIDÊNCIA – De acordo com o Itaú, 72% dos bancários têm Previdência e 28% não têm. Dos 28%, eles têm em média 4 anos de empresa e idade média de 29 anos. Os números mostram que é fundamental o banco reestudar os valores que são pagos em contrapartida pelo Banco no Plano PGBL (616). Hoje vão de 0,5% a no máximo 2% do salário. Esse debate vai para mesa de negociação com a Fundação de Previdência Itaú.

NOVO MODELO DE AGÊNCIAS – O



“Estamos acompanhando esse novo modelo de agências bem de perto, pois queremos prezar não só por um bom atendimento, mas principalmente pelo emprego dos bancários e pelas condições de trabalho dentro das agências”

Ribamar Pacheco, diretor do Sindicato e representante da Fetrafi/NE na COE Itaú

banco está adotando um novo modelo de agência bancária que tem salas de vídeo conferência, wi-fi, uma área interna com layout mais aberto, sem caixas humanos, com máquinas que realizam depósito em dinheiro, pagamento com troco (inclusive moedas). Em São Paulo, esse modelo já vem sendo implantado e em breve estará disponível no Rio de Janeiro e Nordeste. O projeto favorece os meios eletrônicos, sendo uma ponte para a digitalização total do atendimento bancário. A COE Itaú apresentou sua preocupação com as obras e condições de trabalho dos bancários, além de questionar como serão os empregos do trabalhador nesse novo modelo e a quantidade de trabalhadores dentro dessas

agências. O banco informou que ainda não tem essas informações, mas que fará um levantamento para repassar à COE.

FECHAMENTO DE AGÊNCIAS – O Itaú anunciou o fechamento de mais 86 agências normais e 18 agências do Personalité, até 25/11. O banco assumiu o compromisso de fazer o esforço para realocar as pessoas. Soma-se já 240 agências fechadas no ano de 2019. O banco fez o compromisso de encaminhar o nome das agências que vão fechar para a COE que encaminhará para as federações. Uma nova reunião será realizada para entre os dias 10 e 11 de dezembro, para voltar a discutir esses temas.

BANCÁRIOS PARTICIPAM DE CURSO CPA-20, PROMOVIDO PELO SINDICATO



O Sindicato dos Bancários do Ceará promoveu mais uma edição do curso preparatório de certificação profissional Anbima – CPA-20, em parceria com o professor João Henrique Lemos. Cerca de 50 bancários sindicalizados estão participando. As aulas tiveram início no último dia 14/10, totalizando 11 encontros, na sede do SEEB/CE (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro).

O CPA-20 certifica profissionais que atuam na venda de produtos de investimento ou na manutenção de carteiras nos segmentos varejo alta renda, private banking, corporate e investidores institucionais, em agências bancárias ou plataformas de atendimento. Ao obter a CPA-20, o profissional pode, automaticamente, exercer as atividades abrangidas pela CPA-10.

PROGRAMA PATERNIDADE RESPONSÁVEL

Aconteceu no dia 19/10, a 31ª edição do Programa de Paternidade Responsável, promovida pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, através da sua Secretaria de Saúde. O programa é pré-requisito para o bancário usufruir da licença paternidade ampliada de 20 dias.

Os encontros são realizados sempre no 3º sábado de cada mês, tendo como facilitador o psicólogo e terapeuta familiar, Ben-Hur Oliveira. A próxima edição acontece no dia 16/11.

Inscrições com o diretor Eugênio Silva (85 - 99155 5881), ou com o funcionário Erismar (85 - 3252 4266).



BANCO DO NORDESTE DO BRASIL**CONTRAF E SINDICATOS RETOMAM MESA DE NEGOCIAÇÃO COM A DIREÇÃO DO BNB**

A Contraf-CUT, assessorada pela Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB), retomou no último dia 21/10 a mesa de negociação permanente com a direção do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), na sede administrativa do Banco, no Passaré.

Na pauta, temas como concorrências, ponto eletrônico, PCR, processos administrativos e demitidos da era Byron. A reunião teve a participação de diretores dos sindicatos do Piauí, Pernambuco, Alagoas, Ceará (Pedro Moreira), Paraíba e Bahia, com a coordenação do secretário-geral da Contraf-CUT, Gustavo Tabatinga, e do coordenador da Comissão Nacional, Tomaz de Aquino. Pelo Banco, compareceram o diretor administrativo e de TI, Cláudio Freire, e os superintendentes de Desenvolvimento Humano, Marcos Marinelli, e Jurídico, Welton Rodrigues.

A representação dos funcionários solicitou a redução da trava de dois anos relativa às concorrências. O Banco informou que o modelo 360° será modificado e que estará lançando em breve, gradativamente, um novo modelo de concorrência, o Promova-se, com concorrências permanentes e sem banco de sucessão.

Com relação aos processos disciplinares, a Contraf reforçou a observância de trâmite em que os funcionários envolvidos em processos administrativos tenham garantidos o acesso ao processo e o prazo para apresentar sua defesa. Isso porque existem denúncias de aplicação de penalidades a colegas sem qualquer justificativa e informação aos apenados.

A Contraf-CUT e a CNFBNB denun-

ciaram ainda burlas no sistema do ponto eletrônico, onde alguns gestores vêm desabilitando o sistema, enquanto os funcionários continuam trabalhando fora do ponto. Os representantes dos funcionários solicitaram ainda relatórios do Banco para acompanhar os casos e garantir o devido cumprimento da jornada e o correto pagamento de horas extras.

Quanto ao Plano de Cargos e Remuneração (PCR), a Contraf-CUT solicitou ao diretor Cláudio Freire a reabertura de negociação para a revisão do Plano, a partir de proposta construída em grupo de trabalho paritário. Entretanto, o diretor informou que a conjuntura atual não recomenda qualquer iniciativa desse tipo e que o BNB não tem, no momento, qualquer perspectiva para tratar de assunto dessa natureza.

Por fim, ao ser questionado sobre a readmissão dos demitidos da era Byron Queiroz, o Banco informou que só há possibilidade de reintegração em caso de anistia geral a ser adotada por todas as estatais. Os sindicatos insistem que na possibilidade da construção de um acordo específico como foi feito na década de 90, mas não obtiveram qualquer receptividade sobre isso da parte do Banco.

De acordo com o secretário-geral da Contraf, Gustavo Tabatinga, a retomada das negociações foi positiva. "Nós apresentamos as principais demandas do funcionalismo que chegaram à Confederação e à Comissão Nacional e o Banco se comprometeu a encaminhar algumas delas. Devemos agendar uma nova reunião no final de novembro para darmos continuidade à negociação", disse.



“As entidades que representam os trabalhadores do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) sempre defendem a negociação entre as partes como um dos pilares da luta sindical por garantia de direitos e melhoria nas condições de trabalho. Daí a importância dessa reunião com a direção do Banco para manter o canal de diálogo aberto, com seriedade e transparência”
Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato e coordenador da CNFBNB

BANCO DO BRASIL: ENTIDADES MELHORAM PROPOSTA E ATENDEM ANSEIOS DO CORPO SOCIAL DA CASSI

Correndo contra o tempo, a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo da Cassi aprovaram dia 25/10 o encaminhamento ao Banco do Brasil da proposta negociada com as entidades (ANABB, AAFBB, Contraf-CUT e FAABB) para realização de nova consulta ao corpo social. Dada a grave situação financeira da Cassi, as melhorias apresentadas pelas entidades buscam contemplar mais fortemente os anseios dos associados e o equilíbrio das contas. Agora, é aguardar a aprovação do patrocinador. Na sequência, a proposta será submetida para decisão do corpo social.

O texto contém alterações nos pontos mais questionados pelos associados na proposta aprovada em maio de 2019, que não alcançou os 2/3 do quórum estatutário, preservando os principais direitos do corpo social. A proposta surge como a alternativa mais viável, tendo em vista o Regime de Direção Fiscal e a determinação da ANS de que seja apresentado um Programa de Saneamento até 22 de novembro.

No último dia 23/10, a diretora fiscal da Cassi, nomeada pela ANS, comunicou que a entidade precisa apresentar, até 23/11, um Programa de Saneamento a ser cumprido em 24 meses. De acordo com nota emitida pelo presidente da Cassi, Dênis Corrêa, disponível no site da entidade (www.cassi.com.br), o Patrimônio Líquido é negativo em R\$ 137 milhões, a insuficiência na margem de solvência é de R\$ 905 milhões e os ativos garantidores estão negativos em R\$ 116 milhões. A soma destes números chega na casa do R\$ 1,2 bilhão, valor necessário para recuperar as reservas e readquirir o equilíbrio. De acordo com Dênis Corrêa, em agosto, a Caixa de Assistência fechou com déficit acumulado de R\$ 58 milhões.



“A situação da Cassi não é fácil, mas, vamos continuar buscando junto à Cassi e ao Banco do Brasil uma solução negociada. E para isso, o banco deve cumprir a sua parte nos ajustes necessários para que a assistência à saúde dos funcionários do BB e seus familiares não seja prejudicada. Estamos falando da saúde de milhares de associados. Essa deve ser a prioridade de todas as partes que fazem esse debate”

**José Eduardo Marinho,
diretor do Sindicato e
funcionário do BB**

SINDICATO RECEBE VISITA DE NOVO GERENTE EXECUTIVO DA DIPES/BB

O Sindicato recebeu na última terça-feira, dia 22/10, o novo gerente executivo da Diretoria de Pessoal do Banco do Brasil (Dipes/BB), Marcelo Lourenço. Ele veio acompanhado do gerente regional da Gepes, Marcelo Barquet, para uma visita de apresentação.

Na ocasião, os diretores do Sindicato, José Eduardo Marinho, José Valdir Maciel, Jannayna Lima e Roger Medeiros falaram sobre a atuação da entidade, valorizando sempre os canais de diálogo com o banco, e sua importância na defesa dos direitos dos funcionários do BB, assim como de toda a categoria.

Os dirigentes encaminharam e debateram com os representantes do banco algumas demandas como remoção compulsória; Cassi e processos administrativos.



Luz de telas x envelhecimento

A luz azul que é emitida por diferentes dispositivos (celulares, TV's etc.), pode acelerar o envelhecimento (mesmo quando você não esteja olhando diretamente). Foi isso que indicou um estudo realizado por pesquisadores da Universidade Estadual de Oregon (EUA). Cientistas fizeram experimentos com moscas: um grupo dos insetos foi exposto à escuridão total por 24h. Para comparação, outro conjunto ficou exposto à luz azul de uma lâmpada de LED por 12h e depois passou a outra metade do dia no escuro. Os animais expostos à luz azul tinham vidas mais curtas. As moscas mantidas próximas às lâmpadas de LED tiveram ainda danos em seus neurônios.

Castanhas contra aumento de peso

Comer mais castanhas (castanha de caju, noz, amêndoas etc.) pode desacelerar o ganho de peso com o passar da idade, sugeriu um estudo publicado no jornal científico BMJ. Substituir alimentos pouco saudáveis por uma porção de castanhas por dia pode diminuir as chances de uma pessoa ficar obesa com o envelhecimento. O estudo, realizado por pesquisadores americanos, indica que o hábito de consumir cerca de 15 gramas/dia foi associado a menor risco de ganhar dois ou mais quilos a cada quatro anos. Castanhas são ricas em gorduras insaturadas, chamadas de gorduras “boas”.

Lotex

A empresa pública de Loteria Instantânea Exclusiva (Lotex) foi vendida para o consórcio estrangeiro Estrela Instantânea, formado pelas empresas privadas IGT (norte-americana) e SGI (italiana), dia 22/10. O único participante do leilão ofereceu uma proposta de pagamento de R\$ 96,969 milhões para a parcela inicial, apenas R\$ 1 mil acima do mínimo exigido (R\$ 96.968.123,51). Somente em 2017, as Loterias da Caixa transferiram R\$ 5,2 bilhões de R\$ 13,9 bilhões (37,4%) dos jogos feitos pelos brasileiros a programas sociais nas áreas de seguridade, esporte, cultura, segurança pública, educação e saúde. Como sempre, o prejuízo é da sociedade.